



**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS  
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**GLEDSON DE PAIVA FERREIRA**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: GARANTIA DO DIREITO,  
IDENTIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE.**

**“PRODUTO: *MICROLEARNING* - EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS (EJA) - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)  
PARA EDUCADORES E GESTORES.”**

**SANTOS  
2023**

## **LISTA DE QUADROS**

**Quadro 1** – Quadro 01. – Matriz curricular de formação inicial e continuada (FIC)..12

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Normas de convivência no grupo <i>microlearning whatsapp</i> .....	13
<b>Figura 2</b> – Apresentação do formador.....	14
<b>Figura 3</b> – Paulo Freire em fonemas da liberdade.....	14
<b>Figura 4</b> – Autores referências em estudo de educação de jovens e adultos.....	15
<b>Figura 5</b> – Autores referências em estudo de educação de jovens e adultos.....	16
<b>Figura 6</b> – Autores referências em estudo de educação de jovens e adultos.....	16
<b>Figura 7</b> – <i>Microlearning</i> : Multidiversidade cultural popular.....	17
<b>Figura 8</b> – <i>Microlearning</i> : A educação de jovens e adultos: Marcos legais.....	18
<b>Figura 9</b> – Mestre de Cerimônias (MC) João Paiva.....	19
<b>Figura 10</b> – <i>Microlearning</i> : Cerimônia de posse da presidência da república.....	19
<b>Figura 11</b> – <i>Microlearning</i> : Representação da multidiversidade cultural que abarca a EJA.....	20
<b>Figura 12</b> – <i>Microlearning</i> : Identidade dessa modalidade de ensino.....	20
<b>Figura 13</b> – <i>Microlearning</i> : Representação do docente em exercício da função.....	21
<b>Figura 14</b> – <i>Microlearning</i> : Especificidade docente para atuação na EJA.....	22
<b>Figura 15</b> – <i>Microlearning</i> : Educação e Mudança Paulo Freire.....	22
<b>Figura 16</b> – <i>Microlearning</i> : Retrato de pessoas escravizadas no Brasil.....	23
<b>Figura 17</b> – <i>Microlearning</i> : Apresentação artística.....	23

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>OBJETIVO DO PRODUTO.....</b>	<b>07</b>
<b>O PRODUTO: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC).....</b>	<b>09</b>
<b>APRESENTAÇÃO DO PRODUTO.....</b>	<b>11</b>
<b>MATRIZ CURRICULAR DO PRODUTO.....</b>	<b>12</b>
<b>MÓDULOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) APLICADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PRODUTO.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## INTRODUÇÃO

Dentre as modalidades de formação continuada, os mestrados profissionais constituem-se, reconhecidos no âmbito de cursos *stricto sensu* voltados à qualificação de profissionais atuantes em diversas áreas e modalidades. A relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional avançada, bem como o necessário estreitamento das relações entre as universidades e o setor produtivo prioriza promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes, estreitando as relações das instituições de ensino e de pesquisa com os diferentes setores públicos e privados de atuação profissional. Visa prioritariamente capacitar profissionais qualificados, transferir conhecimentos para a sociedade de modo a melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas, por meio da solução de problemas, geração e aplicação de processos de inovação apropriados (Brasil, 2017).

Segundo Fialho e Hetkowski (2017) os mestrados profissionais na área educacional, se propõem a buscar soluções para problemáticas relacionadas às áreas de formação, políticas públicas, gestão educacional, cursos de extensão destinados à aplicação e geração de processos formativos e de investigação voltados às problemáticas enfrentadas no cotidiano de professores, gestores e profissionais da educação. Os mestrados profissionais, em face da natureza de formação e das especificidades dos trabalhos de conclusão, vêm se constituindo como um espaço importante de aplicação, de geração e de avaliação de metodologias que vão além da compreensão dos fenômenos, por incorporarem a perspectiva da aplicação, da intervenção ou do desenvolvimento. André (2016) ressalta que o mestrado profissional visa ampliar uma análise crítica da realidade em que o mestrando atua profissionalmente, e a partir desse diagnóstico, definir estratégias e ações que a modifiquem.

O intuito conclusivo do mestrado profissional é se desenvolver enquanto pesquisador e torna-se um produtor de saberes para atuar como um profissional prático reflexivo, capaz de analisar situações que gerem problemas no âmbito profissional, deste modo tomando decisões consistentes numa perspectiva teórica, crítica, reflexiva e prática apoiado em pesquisas e referências que tornem o estado de conhecimento fundamentalmente seu campo profissional como objeto de estudo.

Em específico o que nos propomos a utilizar como ferramenta de intervenção, ou seja, um produto que esteja relacionado diretamente à formação continuada em Educação de Jovens e Adultos (EJA). A formação inicial, ou continuada, aqui proposta como produto, envolve atividades de tutoria que consistem, fundamentalmente, no atendimento a pequenos grupos de docentes, gestores, agentes políticos que atuam direta ou indiretamente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com finalidade de fomentar conhecimento histórico, cultural e social objetivando instigar discussões que movimentem as ações de políticas públicas em relação ao desenvolvimento dessa modalidade de ensino repleta de particularidades, deste modo, auxiliar no processo de qualificação profissional de todos os envolvidos interessados nesse setor educacional.

## OBJETIVO DO PRODUTO

Segundo o MEC, os cursos de formação inicial e continuada (FIC), podem ser desenvolvidos nas modalidades de cursos de extensão, com carga horária de 30h a 120h. O produto a ser desenvolvido, tem o objetivo de apresentar uma experiência de *design* de curso na modalidade à distância e não formal, em que se ressaltam aspectos inerentes às atividades interativas e colaborativas, objetivando a formação contínua de professores, gestores e agentes públicos que estejam relacionados à Educação de Jovens e Adultos, cuja pauta focou-se na abordagem do pensamento em rede. Como base tecnológica digital, nos apropriaremos especificamente do aplicativo *WhatsApp*, tornando-se a principal plataforma de comunicação educacional, na qual foi estruturado o projeto de *design* dessa formação inicial e continuada (FIC) de curta duração com carga horária total de até 30 horas, divididas em seis módulos, contendo no máximo trinta participantes no intuito de garantir uma instrução produtiva. Portanto, fruto das conclusões sobre o estado de conhecimento, focado em três eixos pilares, nos quais se destacam como essências para o desenvolvimento desta modalidade de ensino e seus campos de atuação referentes pluriculturalidade e diversidade da educação de jovens, adultos, idosos, pessoa com deficiência e privados parciais ou integrais de liberdade e outros atendidos, objetivamos alcançar com a apresentação desse produto:

- Compreender a Educação de Jovens e Adultos como de fato uma modalidade de ensino com bases amparadas nas diversas legislações vigentes, suas particularidades amplas, dinâmica histórica, social, política e cultural, contemplando a multidiversidade dos sujeitos, e as suas relações com a sociedade, fomentando conhecimentos a melhores instruções para os docentes compreenderem melhor as oportunidades de vida e também de inserção no mercado de trabalho;
- Ampliar os referenciais de conteúdos pedagógicos e currículos relacionados à educação de jovens e adultos;
- Explorar formas de comunicação participativa entre mediadores do curso e os participantes;

- Oportunizar soluções pedagógicas mais ousadas, expansivas, criativas, inclusivas, pragmáticas, voltadas a solucionar problemas recorrentes na área da educação de jovens e adultos;
- Reunir profissionais da educação em torno de problemáticas, que se predispusessem a participar coletivamente na busca de soluções organizacionais, curriculares e didáticas, de modo a suprir as lacunas na formação básica de docentes e gestores no âmbito da multidiversidade e pluriculturalidade que englobam os sujeitos da EJA;
- Elaborar efetivamente a distribuição de microconteúdos<sup>1</sup> adequados à aprendizagem remota;
- Utilização da ferramenta digital, seguramente a mais popular e praticamente universal que consiste no uso exclusivo do aplicativo *Whatsapp*, facilitando e dinamizando o acesso à formação continuada.

Para ações pontuais de aprendizagem em ambiente de ensino, não formal e a distância, utilizaremos o *microlearning*<sup>2</sup> como estratégia de *design* que motiva à aprendizagem mais colaborativa, engajadora, crítica e dinâmica. Ao longo dessa jornada instrucional espera-se incitar discussões e principalmente reflexões a cerca da Educação de Jovens e Adultos no cenário histórico e atual, nos conscientizando ainda mais que não basta dizer, é preciso fazer, criar e recriar.

Não se pretende formar exclusivamente grupos diferenciados, atuantes na área da educação de jovens e adultos, nesse sentido, instigarmos o cursista a prosseguir por caminhos que possam trazer a tona discussões e reflexões sobre a prática docente emancipatória, eficiente e condizente com a necessidade social que enfrentamos cotidianamente.

---

<sup>1</sup> Conteúdos compatíveis com mobilidade de acesso, informações sucintas para focar a atenção dos participantes, caracterizada por assimilação fácil e interativa, conteúdos desenvolvidos para serem enviados a aplicativos como *WhatsApp*.

<sup>2</sup> Trata-se de uma abordagem de aprendizado de curta duração focada em um assunto específico, método utilizado na educação corporativa.

## O PRODUTO: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

Os saberes pedagógicos, segundo Pimenta (2000), são aqueles que são construídos pelo professor no cotidiano do seu trabalho e que fundamentam sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus estudantes, na sala de aula, no contexto da instituição educativa onde atua. A prática docente é, simultaneamente, expressão deste saber pedagógico construído e fonte de seu desenvolvimento. Para Freire (1994), ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação. Para exercer a docência, é um consenso entre diversos autores, Pimenta (2000), Tardif (2002), Freire (1994), Nóvoa (2009) de que o professor necessita construir um conjunto de saberes e de conhecimentos específicos para desempenhar sua função como profissional da educação. A exploração de tecnologias mais práticas, universais e inclusivas como o *WhatsApp*, cuja característica fundamental é seu uso na mobilidade dos aprendizes (SACCOL; SCHLEMMER; BARBOSA, 2011, p. 23).

O produto desenvolvido instituiu um *design* envolvente com micropostagens em variadas linguagens audiovisuais com ações e atividades podendo abranger síncronas, mas prioritariamente assíncronas. Constata-se que os microconteúdos produzem mais sentido a todos os envolvidos nesse processo de formação, na medida em que apresentam propósito claro de aprendizagem, por meio da leitura breve e da reflexão, cria abertura a novos diálogos, com senso participativo e de trocas de experiências, com posicionamentos particulares, críticos, na exposição de opiniões e de metacognição que consiste na capacidade do ser humano de monitorar e autorregular os processos cognitivos (FLAVELL, 1987; NELSON & NARENS, 1996; STERNBERG, 2000). A metacognição como objeto de pesquisa abre um novo campo para as ciências cognitivas, provocando uma mudança de paradigma como também apontam Nelson e Narens (1996).

Buscou-se ainda aplicar aspectos mais humanizados e colaborativos nas abordagens, didáticas fáceis de acompanhamento desenvolvidas por meio da experiência com o aplicativo *WhatsApp*, entendendo que possa ser inspiradora para que seja replicada, readequada, expandida e aprimorada em face das práticas do dia a dia. Este produto, não tem a intenção de certificação oficial reconhecida,

apenas fomenta um protótipo a ser desenvolvido no âmbito educacional que se adapte as condições dos cursistas, de modo que todos possam acessar e desfrutar do que é posto como conteúdo fundamental a ser tomado em seu conhecimento significativo.

As avaliações fazem parte de qualquer processo de ensino, desempenho e acompanhamento e medida, por muitos, como sinônimo de qualidade ou não. Portanto a partir desse pensamento, avaliaremos ao final de cada módulo nossas postagens dentro da plataforma digital *WhatsApp*. Para isso, utilizaremos seus próprios recursos e ferramentas que estão à disposição do usuário, que são as enquetes. Funciona como uma ferramenta onde se pode adicionar uma pergunta estruturada, possibilitando que o cursista possa adicionar uma ou mais respostas, votando nas respostas que vierem de encontro com os conceitos adquiridos ao longo do percurso formativo. O recurso se torna muito útil em formação de pequenos grupos, razão essa para estimar no mínimo 15 participantes e no máximo 30. Deste modo, iremos criar um sistema de avaliação por meio de enquetes disponibilizadas na própria ferramenta digital *WhatsApp* como segue abaixo:

- Clique na página de recursos. No *Android* e na versão web, trata-se do ícone de um clipe de papel, já no *iPhone*, é necessário clicar no sinal de adição (+).
- Abra uma enquete.
- Pergunta e respostas.
- Envie a enquete.
- Vendo os resultados.
- Analisando os resultados.

A carga horária de cada módulo seguirá prioritariamente com atividades assíncronas, portanto são aquelas em que os participantes interagem ou estudam em seu próprio ritmo, permitindo estudos com autonomia, no tempo de cada participante, tornando quase que impossível, afirmar certamente a carga horária específica aplicada aos participantes. Estas reflexões já estabelecem que qualquer carga horária indicada para um curso com atividades prioritariamente assíncronas é, na melhor das hipóteses, uma estimativa ou média do tempo dedicado pelos participantes, sendo ajustadas conforme *feedback* dos métodos empregados na FIC, assim como nas avaliações coletadas nas enquetes pelo organizador.

## APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

Nesse contexto de formação inicial ou continuada (FIC), apresentaremos primordialmente reflexões acerca do papel dos docentes e dos gestores ligados à Educação de Jovens e Adultos (EJA), processo essencial, para que se possa ter uma compreensão clara e que aguçe o interesse e aprofundamento de toda a dinâmica histórica, legislativa, política, social e pedagógica que compreende a multidiversidade e pluriculturalidade que abarcam a EJA, deste modo criando condições para a produção de saberes neste contexto de ensino.

Ademais, esta formação caracteriza-se em somar esforços na concretização prática das finalidades e funções específicas da Educação de Jovens e Adultos, presentes nas legislações vigentes, dentre elas podemos ressaltar: a **função reparadora**: que deve restaurar o direito de uma escola de qualidade; **função equalizadora**: que visa restabelecer a trajetória escolar dos sujeitos; **função qualificadora**: devendo propiciar a atualização e aquisição de novos conhecimentos para atender as necessidades para se construir não tão somente identidade social, mas subjetivação.

Prezamos dizer que serão proporcionados diversos momentos de reflexão sobre a atual situação em que se encontra a EJA e o sentido prático docente durante a formação, em suma, trazendo um olhar para os sujeitos sociais, docente sujeito e educando sujeito.

Encerramos nossa breve apresentação com uma nobre consideração sobre a importância da formação e as transformações almejadas com a adesão de nossa formação voltada aos conteúdos inerentes a Educação de Jovens e Adultos. As informações são, sem dúvida, muito importantes. Mas só o conhecimento que resulta da sua compreensão e interpretação permitirá a visão e a sabedoria necessárias para mudar a qualidade do ensino e da educação (ALARCÃO, 2011 p. 63).

## MATRIZ CURRICULAR DO PRODUTO

A matriz curricular de formação inicial e continuada (FIC) possui fundamentações legais, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96), os cursos livres enquadram-se na categoria de educação profissional de nível básico. Decreto nº 5.154/04, alterado pelo Decreto nº 8.268/14, Deliberação CEE 14/97 (Indicação CEE 14/97) Parecer 285/04.

**Quadro 1** – Matriz curricular de formação inicial e continuada (FIC).

MÓDULOS		HORAS
01	<b>Apresentação</b> - Vigência da atividade: De Segunda Feira a Sexta Feira. (Cinco Dias Úteis).	<b>5h</b>
02	<b>Roda de conversas</b> - Vigência da atividade: De Segunda Feira a Sexta Feira. (Cinco Dias Úteis).	<b>5h</b>
03	<b>Primeiro pilar - garantia do direito à educação</b> - Vigência da atividade: De Segunda Feira a Sexta Feira. (Cinco Dias Úteis).	<b>5h</b>
04	<b>Segundo pilar - identidade dessa modalidade de ensino</b> - Vigência da atividade: De Segunda Feira a Sexta Feira. (Cinco Dias Úteis).	<b>5h</b>
05	<b>Terceiro pilar - especificidades necessárias na formação do docente atuante nessa modalidade de ensino</b> - educação - Vigência da atividade: De Segunda Feira a Sexta Feira. (Cinco Dias Úteis).	<b>5h</b>
06	Quem são os escravos no século XXI? Atividade extra - Vigência da atividade: De Segunda Feira a Sexta Feira. (Cinco Dias Úteis).	<b>5h</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>30h</b>

Fonte. Elaboração própria do autor (2023).

Observação: As atividades terão a carga horária mínima de 5 horas semanais, podendo ser ampliada conforme necessidade, totalizando ao final de seis semanas, o equivalente a carga horária total de 30 horas de curso.

## MÓDULOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) APLICADOS

Normas de convivência para grupos de formação *microlearning* via *Whatsapp*.

Para que haja um bom relacionamento entre os participantes do curso, entendemos que há necessidade de estabelecer regras, visando delimitar ações e regular situações que precisam seguir condutas morais e éticas, como segue na figura abaixo.

**Figura 1.** Normas de convivência no grupo *microlearning whatsapp*.

**NORMAS DE CONVIVÊNCIA NO GRUPO MICROLEARNING WHATSAPP**



1. Evite mensagens que não são sobre o assunto do grupo.
2. Ao escrever, mande todo o texto de uma só vez.
3. Evite falar de assuntos privados, conversas paralelas.
4. Evite postar antes das 7h ou depois das 22h.
5. Se precisar mandar áudios, seja breve.
6. Evite polêmicas ou assuntos delicados.
7. Em caso de dúvidas, fale diretamente com o administrador no particular.
8. Respeite todos os outros integrantes do grupo.
9. Esteja atento as atividades postadas e participe quando solicitado.





Fonte. Própria do autor (2023).

**Figura 2.** Apresentação do formador.



Fonte. Própria do autor (2023).

## MÓDULO 01 - APRESENTAÇÃO.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pFejmKYPnQ0&t=83s> (28min.)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

- Fonemas da Liberdade - Documentário inédito (Instituto Paulo Freire).

**Figura 3.** Paulo Freire em fonemas da liberdade.



Fonemas da Liberdade - Documentário inédito (Instituto Paulo Freire)

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=pFejmKYPnQ0&t=83s>

**Leitura complementar:** Cultura popular e educação popular: expressões da proposta freireana para um sistema de educação.

Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/47204/29225>

Acesso em: 07 de jun. 2023.

## **MÓDULO 02 - RODA DE CONVERSAS – PAIVA, JANE; SOARES, LEÔNCIO; DI PIERRO, MARIA C.**

Roda de conversa parte 01:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aECS7PB0HoA> (19min.)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

**Figura 4.** Autores referências em estudo de educação de jovens e adultos.



Roda de Conversa - Tema: Os Desafios da Educação de Jovens e Adultos - 1/3

Fonte: Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=aECS7PB0HoA>

Roda de conversa parte 02:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WEoV7Zt5i60> (18min.)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

**Figura 5.** Autores referências em estudo de educação de jovens e adultos.



Roda de Conversa - Tema: Os Desafios da Educação de Jovens e Adultos - 2/3

Fonte: Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=WEoV7Zt5i60>

Roda de conversa parte 03:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OEiITS8kXX4> (17min.)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

**Figura 6.** Autores referências em estudo de educação de jovens e adultos.



Roda de Conversa - Tema: Os Desafios da Educação de Jovens e Adultos - 3/3

Fonte: Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=OEiITS8kXX4>

**Leitura complementar:** As interfaces educação popular e EJA: exigências de formação para a prática com esses grupos sociais.

Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/7334/5300>

Acesso em: 07 de jun. 2023.

## MÓDULO 03 - PRIMEIRO PILAR - GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

**Figura 7.** *Microlearning:* Multidiversidade cultural popular.



Fonte: <https://todospelaeducacao.org.br/noticias/educacao-por-direito-quatro-indicadores-mostram-que-ainda-nao-chegamos-la/>

Texto módulo 03: PDF compartilhado no grupo de FIC/EJA – *Whatsaap*.

Síntese da Dissertação: 1º Pilar – Direito à Educação.

Título: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MARCOS LEGAIS.

Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1rFgA6nmMdiWjjcvqdt5O1WKXSqSw1ykK/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1rFgA6nmMdiWjjcvqdt5O1WKXSqSw1ykK/view?usp=drive_link). Acesso em: 07 de jun. 2023.

**Figura 8. *Microlearning*: A educação de jovens e adultos: Marcos legais.**

**A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MARCOS LEGAIS.**

**RESUMO**

Esse estudo teve como finalidade pesquisar os marcos legais que abrangem a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o cerceamento dos direitos dos sujeitos educandos nas condições concretas atuais, com vistas a proporcionar discussões em torno de uma educação que promova a reflexão crítica para a transformação da realidade. É um estudo de caráter bibliográfico e documental, e para seu desenvolvimento foram consultados estudos e pesquisas que tratam da temática legislação e educação de jovens e adultos, no que engloba oferta dessa modalidade de ensino. Constatamos que há leis que garantem o direito à educação, porém se persiste no Brasil a não garantia do direito aos sujeitos educandos da EJA, direito constitucional, que lhes dá acesso a essa modalidade de ensino, tendo em vista a quantidade de sujeitos educandos que tem seus direitos negligenciados.



Fonte: Próprio do Autor.

## **MÓDULO 04 - SEGUNDO PILAR - IDENTIDADE DESSA MODALIDADE DE ENSINO**

Abertura do Módulo 04: João Paiva Declama Devagar Escola

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mgcGEJGS3S4> (2 min.)

Acesso em: 07 de jun. de 2023.

**Figura 9.** MC João Paiva



<https://www.youtube.com/watch?v=mgcGEJGS3S4>



João Paiva declama Devagar Escola

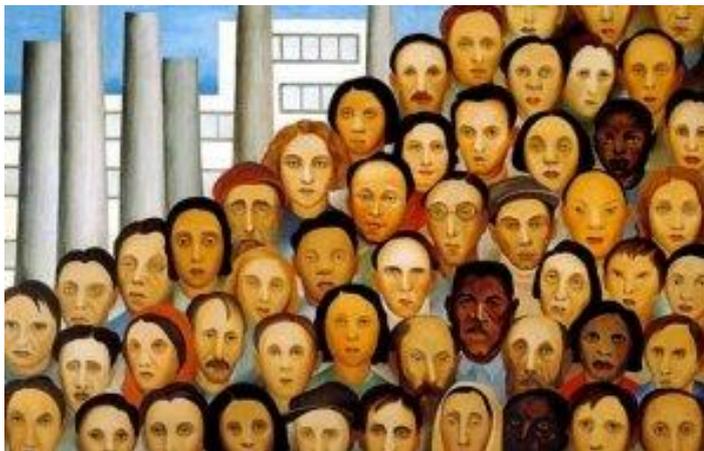
Fonte: Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=mgcGEJGS3S4>

**Figura 10.** *Microlearning:* Cerimônia de posse da presidência da república.



Fonte: <https://www.brasildefatomg.com.br/2023/01/04/artigo-aquilombamento-a-mensagem-da-entrega-da-faixa-presidencial>

**Figura 11. *Microlearning*:** Representação da multidiversidade cultural que abarca a EJA.



Fonte: <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/cultura/o-que-e-diversidade-cultural/>

Texto módulo 04: PDF compartilhado no grupo de FIC/EJA – *WhatsApp*.

Síntese da dissertação 2º Pilar – identidade dessa modalidade de ensino.

Título: Breve apresentação da multidiversidade.

Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1kUWhUabDvqT-2Q0cjZHYA77o64Veizgb/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1kUWhUabDvqT-2Q0cjZHYA77o64Veizgb/view?usp=drive_link)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

**Figura 12. *Microlearning*:** Identidade dessa modalidade de ensino.

**A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:  
IDENTIDADE DESSA MODALIDADE DE ENSINO.**

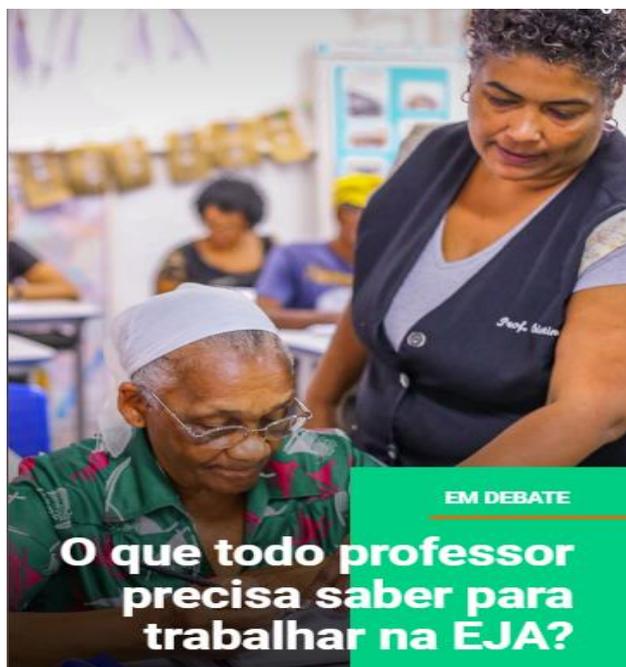
Ressaltamos que a multidiversidade aqui se refere às comunidades multirraciais produtoras de culturas, quilombolas, LGBTQIAP+, indígenas, estrangeiros, dentre outros que compõem o contexto social, mas principalmente a juventude inserida dentro desta multidiversidade da EJA, que tem apresentado certa incompreensão dos processos educacionais aos quais os jovens estão sendo submetidos, aplicados sem a devida conscientização que o jovem é um sujeito em construção digno de subjetivação.



Fonte: Próprio do Autor

## MÓDULO 5 - TERCEIRO PILAR - ESPECIFICIDADES NECESSÁRIAS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE ATUANTE NESSA MODALIDADE DE ENSINO.

**Figura 13.** *Microlearning*: Representação do docente em exercício da função.



Fonte: <https://porvir.org/web-stories/o-que-professor-precisa-saber-trabalhar-eja/>

Texto módulo 05: PDF compartilhado no grupo de FIC/EJA – *Whatsaap*

Síntese da dissertação 3º Pilar - Especificidades necessárias na formação do docente atuante nessa modalidade de ensino.

Título: ESPECIFICIDADE DOCENTE PARA ATUAÇÃO NA EJA.

Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1Flo\\_j9rK3J0oGFRCTv2pDA1Q-OwF1-Oh/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1Flo_j9rK3J0oGFRCTv2pDA1Q-OwF1-Oh/view?usp=drive_link)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

Leitura Complementar: **LIVRO EDUCAÇÃO E MUDANÇA – PAULO FREIRE.**

Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/386878/mod\\_resource/content/1/Educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20Mudan%C3%A7a%20Paulo%20Freire.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/386878/mod_resource/content/1/Educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20Mudan%C3%A7a%20Paulo%20Freire.pdf)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

**Figura 14. *Microlearning*:** Especificidade docente para atuação na EJA.

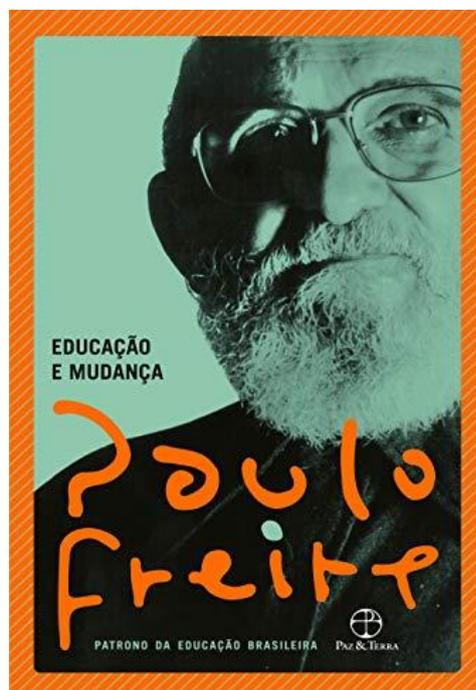
## ESPECIFICIDADE DOCENTE EJA



A formação dos docentes deve então assumir a responsabilidade de refletir seu lugar como condutor contínuo de ensino e aprendizagem estreitando laços entre os pesquisadores e o cotidiano escolar, cabe renunciar as queixas estigmatizadas que permeiam a modalidade, desconsiderando que apenas os gestores de políticas públicas educacionais e universidades estão aptos a salvar a Educação de Jovens e Adultos das mazelas ininterruptas históricas que a perseguem. Em toda ocasião pedagógica em que o docente se compromete, ele auxilia também a salvar a EJA, pois constrói a possibilidade de subverter as narrativas hegemônicas macropolíticas de reprodução de conformismo.

Fonte: Próprio do Autor

**Figura 15. *Microlearning*:** Educação e Mudança Paulo Freire



Fonte: <https://www.estruturasocial.com/politica-e-sociedade/educacao-e-mudanca/>

## MÓDULO 06 - QUEM SÃO OS ESCRAVOS NO SÉCULO XXI?

Obs. Onde lê escravos, entende-se por pessoas escravizadas.

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=NT\\_jEj1A2HM](https://www.youtube.com/watch?v=NT_jEj1A2HM) (5min.)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

**Figura 16.** *Microlearning:* Retrato de pessoas escravizadas no Brasil.



Fonte Youtube [https://www.youtube.com/watch?v=NT\\_jEj1A2HM](https://www.youtube.com/watch?v=NT_jEj1A2HM)

Leitura complementar: O direito de explorar e o direito de viver.

Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/39127/23330>

Acesso em: 07 de jun. 2023.

## ATIVIDADE EXTRA COMPLEMENTAR: MENIMELIMETROS - LUZ RIBEIRO

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CTY8Fs2K3k8> (3min.)

Acesso em: 07 de jun. 2023.

**Figura 17.** *Microlearning:* Apresentação artística.



menimelimetros - Luz Ribeiro

Fonte: Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=CTY8Fs2K3k8>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PRODUTO

Por meio dessa nova implementação de experiência de design educacional interativo, incorporamos um formato disruptivo de aprendizagem, usando-se uma única plataforma digital, a princípio exclusivamente o aplicativo *WhatsApp*, deste modo, explorando seus limites que estão além dos processos de comunicações interpessoais e informais, tornando-se um espaço de formação e aprendizagem. Cria-se, portanto, a oportunidade para que os cursistas possam cada um, compreender e conhecer suas potencialidades perceba o que ainda precisa ser aprendido e melhorado, reconhecendo o processo de formação inicial e continuada como enriquecedor para suas múltiplas aprendizagens.

Na implementação desse produto acadêmico, é de suma importância esclarecer que o *design* de *microlearning*, não deve ser interpretado como uma estratégia reducionista de enxugar, mas sim de ressaltar apenas conteúdos de menores proporções, em termos de quantidade, porém necessariamente os conteúdos estarão sempre alinhados as estratégias mais efetivas de aprendizagens, de informação, que por sua vez permita-se mobilizar os cursistas de forma coerente com a adoção de uma forma ágil no formato digital extremamente acessível e popular.

Por fim, tornou-se bastante aceita a ideia da adequação e utilização dessa ferramenta caracterizada em produto acadêmico que solucionasse algumas pendências em relação às especificidades da modalidade de Educação de Jovens e Adultos recorrendo ao uso de microconteúdos associada à possibilidade de formação inicial e continuada (FIC), onde possamos explorar livremente novas realidades ressignificadas de ensino e aprendizagem que pudessem fomentar formações na Educação de Jovens e Adultos nas modalidades à distância, híbrida ou presencial para professores, gestores e agentes ligados as implementações efetivas com resultados relevantes voltados a encaminhar a Educação de Jovens e Adultos por novos percursos, desbravando-se caminhos para percepções que incidam em motivar novos estudos sobre essa forma de *design* formativo digital, aceitando-se a viabilidade de recursos mais ágeis como uma possível solução sobre as demandas de formação.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

ALVES, L. EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE. **Interfaces Científicas - Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>. Acesso em: 7 de jun. 2023.

ANDRÉ, Marli. A formação do pesquisador da prática pedagógica. **Plurais - Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 30-41, jan./abr. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/PC/Downloads/2300-Texto%20do%20artigo-6228-1-10-20160429.pdf>. Acesso em: 22 de mar. 2023.

BRASIL. **Portaria n. 389, de 23 de março de 2017**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/24032017-portaria-no-389-de-23-de-marco-de-2017-pdf>. Acesso em: 22 de mar. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 1, de 27 de Outubro de 2020** - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file#:~:text=docentes%20efetivamente%20desenvolvidas.-,Art.,do%20artigo%2061%20da%20LDB>. Acesso em: 18 de maio 2023.

FIALHO, Nadia Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria. **Mestrados profissionais em educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro**. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/er/a/7Fw3HtVgNXg5TZcGgYzGfPH/?lang=pt>. Acesso em: 22 de mar. 2023.

FILGUEIRAS, Vitor. **O direito de explorar e o direito de viver**. Afro-Ásia, Salvador, n. 61, 2020. DOI: 10.9771/aa.v0i61.39127. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/39127>. Acesso em: 7 de jun. 2023.

FLAVELL, John. *Speculations about the nature and development of metacognition*. In F. Weinert & R. Kluwe (Ed.), *Metacognition, motivation, and understanding* (p. 21-29). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

GARCIA, M. S. dos S.; COSTA, R. . **Microlearning Design para Formação de Professores em Contexto Não Formal de Educação a Distância. EaD em Foco**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2021. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1568>. Acesso em: 7 de jun. 2023.

NELSON, Thomas; Narens Louis. Why investigate Metacognition?. In J. Metcalfe; A. P. Shimamura (Ed.), **Metacognition. Knowing about knowing** (pp. 1-27). Cambridge, MA: MIT Press, 1996.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1995.

PIMENTA, Selma G. O Pedagogo na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 2012.  
SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. **M-Learning e U-Learning**: novas perspectivas de aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

STERNBERG, Robert J. **Psicologia cognitiva**, Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.